

IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

De J. L. de F. de S. e M. de S. de S.

TERÇA-FEIRA 31 DE MAIO DE 1881

GUIMARÃES 30 DE MAIO

Caminho de ferro de Guimarães

III

O intuito da gerencia é construir pela forma mais economica: pretende como verdadeira economia que a via seja construida nas mais perfeitas condições d'exploração, e assim é porque no traçado a maior rampa não excede a 18 milímetros, e a menor curva é de 495 metros, ficando por conseguinte esta via nas melhores condições para uma maxima velocidade relativa, e excellente para uma exploração economica. Pretende igualmente que o material circulante seja de primeira ordem, mas que todas as mais construcções e accessorios sejam da maior simplicidade e economia, como o demonstram os typos já feitos para as estações e mais construcções.

Se os orçamentos feitos pelo projecto definitivo dos capitais a empregar na construcção foram calculados a esperar diminuição, os mappas conleccionados para as despesas de exploração, pessoal, administração, e mais despesas accessorias, foram feitos pelos das linhas ferreas do estado, ou por outras vias ferreas de exploração cara.

O plano financeiro da companhia é robusto e lezimente exposto, e modelado segundo as combinações financeiras das grandes companhias de caminhos de ferro francezas, e do qual se tem tirado tão excellentes resultados que podem ser tomados e imitados não só como os melhores typos de administração financeira, como também de perfeita segurança de capitais, o que se hazeia nos conhecidos mecanismos das operações de credito vulgarmente usadas no commercio, consistindo em fazer reverter a favor de um menor capital inicial os rendimentos da circulação de um capital maior que lentamente se amortisa.

Por esta forma não só a acção está amparada contra a influencia de baixa por qualquer crise, como cresce annualmente de valor.

As tabellas organisadas pela companhia demonstram mathematicamente que no fim de 23 annos, na mais baixa das hypothèses, estará a companhia livre da sua divida, que se contraherá por obrigações com o juro semestral e amortisação annual de 2 e meio por cento em progresso constante por effeito da amortisação.

No contracto estipula-se que a companhia póde amortisar maior percentagem, e mesmo pagar por uma só vez os seus debitos.

O conhecimento do estado da companhia, tal como succintamente acabamos de o expôr, a prudencia e actividade com que tem procedido, a sua gerencia provada pela acquisição vantajosa da linha

arrematada, e gratuita concessão dos poderes publicos, a utilidade immediata não só para esta cidade como também para a do Porto, e o auspicioso futuro que tem diante de si, dão cabal explicação da facilidade que a companhia tem encontrado no levantamento dos capitais precizos.

Ha porém um receio que a gerencia não esconde, e é a incerteza da facilidade nas expropriações entre Vizella e esta cidade, receio que infelizmente para nós se traduz em factos, por isso que se não activam os trabalhos de construcção senão até Vizella, pois os cadernos d'empreitadas marcam apenas o prazo de 12 mezes até alli, sem mencionar prazo para os trabalhos relativos á secção comprehendida entre Vizella e Guimarães.

Devemos declarar que nos parecem inundados taes receios, por que os interesses commerciaes, agricolas e industriaes d'este centro de movimento vão ser proficuamente fecundados e ampliados uma vez construida esta linha, e facilitada a communicacão com outro centro importante como é a cidade do Porto.

Eis resumidamente os principaes trabalhos da companhia do caminho de ferro de Guimarães, pelos quaes a felicitamos e nos congratulamos a nós, e julgamos que fomos agradáveis aos nossos leitores dando-lhes conhecimento exacto do estado em que se encontra este ambicionado melhoramento.

Porto 29 de maio

(Do nosso correspondente)

Na quinta-feira pelas 8 horas da noite, no palacete do sr. visconde de Fragozella, reuniram-se, a convite d'este illustre titular, diferentes cavalheiros de reconhecida influencia politica, para organisarem o centro constituinte no Porto.

Exposto o fim da reunião pelo sr. visconde, e nomeada a meza que havia de dirigir os trabalhos, tomou a palavra o sr. conde de Samodães que historiou a marcha politica desde a *janeirinha*, recordando a revolução pacifica que fez descer o sr. Fontes dos degraus do poder. Referindo-se depois ao partido progressista, cujo programma não viu cumprir, disse que não desanimava da realisação d'esse programma, e que era chegado o momento de procurar alguém que o executasse. Lembrando-se, assim como alguns cavalheiros que faziam parte da assembleia, do sr. José Dias Ferreira, convidára este illustre e talentoso tribuno a expôr a sua opinião n'esta primeira reunião preparatoria, convite a que elle adheriu da melhor vontade.

Em seguida levantou-se o sr. Dias Ferreira, que foi recebido por uma prolongada salva de palmas.

Depois de agradecer o cordeal acolhimento que a assembleia lhe fez, declarou que estaria sempre ao lado do engrandecimento do paiz. Quer as reuniões populares na sua expressão mais genuina; é ao povo que devem fallar os governos representativos. Refere como os estadistas inglezes submettem por meio de reuniões publicas, feitas em todo o paiz, os seus programmas á opinião dos povos.

O indifferentismo politico é um mau calculo e um erro gravissimo, não seguirá nunca o processo dos seus adversarios; na vida politica não quer um throno de vingança; quer a identidade de opiniões entre elle e a nação.

Não accusa ninguém, porque então teria de se accusar a si proprio. Entre nós havia um vicio profundo que era preciso atacar com denodo e coragem. Não tinhamos eleições livres; a vida militar era olhada com horror e desprezo, quando nos outros paizes era uma virtude servir a patria; quer que só a nação exponha o que deseja, quer que só a nação governe.

Não cumprimenta os reis nem os povos; não quer o rei para amigo politico, porque todos tem o seu logar que devem occupar com independencia.

Respeita a camara dos pares, mas quer a sua reforma. Referindo-se á imprensa, disse que o melhor meio de haver liberdade de imprensa, é não haver lei alguma d'ella. Julgava a reforma da carta argente.

Fallou sobre o deficit; alludiu á gerencia financeira do sr. conde de Samodães. Necessitavamos mudar de vida; de não augmentar constantemente o numero de empregados publicos, sem prejuizo da administração. Referiu-se ao costume de se collocarem nos logares pingues os deputados, o que enfraquecia o espirito publico. Se um dia chegasse ao poder apresentaria as suas propostas politicas; se as côrtes fossem contrarias, appellaria para a nação; se esta lhe fosse adversa, retirar-se-hia.

Pedi depois a palavra o sr. Pinheiro Chagas, que foi victoriado igualmente com uma prolongada salva de palmas, manifestação que elle agradeceu commovido.

O seu discurso foi brilhantissimo. A eloquencia jorrava-lhe dos labios em borboihões. Para admirar Pinheiro Chagas é preciso ouvir-o.

Expõe o estado politico e financeiro do nosso paiz. Estava convencido de que o Porto deveria um dia ufanar-se de bastear o pendão do partido constituinte. Quando as instituições estão proximas d'um naufragio, é que devem apparecer os partidos novos para mostrarem ao paiz que ainda podem navegar.

Que a liberdade estava hoje em Portugal como em 1846; que se n'esta cidade ainda vivem as recordações dos Passos e dos heroes de 1832, é a ella que compete as-

sumir a iniciativa das reformas pacificas.

O orador foi interrompido por diversas vezes e no fim abraçado e victoriado pelo admiradores do seu talento.

Fallaram mais alguns individuos, sendo nomeada uma commissão que tratasse de estabelecer um centro n'esta cidade.

A concorrência foi numerosa. A assembleia era composta de industriaes, commerciantes, medicos e juristas etc.

A imprensa portuense estava representada.

Como vêm, effectnou-se a vinda do sr. Dias Ferreira e a organização do centro constituinte no Porto.

—Venho agora mesmo, 2 horas e meia da tarde, d'assistir a uma reunião de toda a Academia do Porto, no salão do Principe Real.

Esteve imponente. Foi resolvido que enquanto o governo não tomar providencias a respeito da lei iniqua e vexatoria do novo regulamento, estudante nenhum requeresse para exames. Estão portanto em greve.

Mais de mil estudantes de todos os cursos foram procurar o sr. Thomaz Ribeiro, governador civil, para saberem se já tinha chegado algum telegramma, visto o prazo estar a terminar. O sr. Thomaz Ribeiro respondeu negativamente, tendo, porém, algumas esperanças de que a petição da classe academica fosse attendida.

Reina enthusiasmo, e a cidade acompanha a manifestação dos estudantes.

Em Lisboa e Coimbra ha também greve, por telegrammas que vi ha poucos momentos.

Não posso ser mais extenso, porque está o correio a partir.

A.

Camara municipal de Guimarães

SESSÃO DE 25 DE MAIO

Extracto particular do «Imparcial»

Presidencia do sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

Assistiram os snrs. vereadores José de Castro Sampaio, José Ferreira d'Alten, e Antonio Joaquim de Mello.

Foi aberta a sessão ás 10 horas da manhã.

Depois de lida e approvada a acta da sessão antecedente, deu-se conta do seguinte expediente:

OFFICIOS:

Do sr. presidente da camara municipal de Braga, respondendo ao officio n.º 46, e dizendo que não póde aquella camara annuir á representação de que tratava o alludido officio.

—Do sr. presidente da ca-

mara municipal de Vizeu, respondendo ao officio que lhe foi dirigido com o n.º 31, e diz que ha tempos foi apresentada á camara de que é presidente uma proposta do sr. La Rocque, do Porto, para a illuminação publica por meio dos residuos do petroleo, mas que ainda se não effectnou o contracto por o proponente achar baixo o preço offerecido; envia copia das condições da proposta e pede que se lhe participe o que fór resolvido por esta camara a tal respeito.

—Do sr. administrador do cemiterio, participando que a bomba que se acha collocada no poço do cemiterio não tem as condições precisas para o fim a que é destinada.

REQUERIMENTOS:

Do sr. Antonio José de Passos, d'esta cidade, pedindo licença para augmentar dois andares ao predio que possui na rua de S. Damasco; e bem assim para occupar com materiaes para essa obra 20 metros quadrados de terreno por tempo d'um mez.—Deferido.

—Do sr. José Francisco Fernandes, d'esta cidade, pedindo licença para extrahir pedra de uma rocha existente proximo ao cemiterio municipal, a fim de dar principio aos alicerces d'um mansolén.—Deferido, com a condição de seguir as indicações do sr. administrador do cemiterio.

—Do sr. Antonio Coelho Moreira, da freguezia de S. João das Caldas, pedindo licença para fazer algumas obras no seu predio denominado «Hotel do Cruzeiro do Sul».—Deferido.

—Do sr. João Fortunato, da freguezia de S. Claudio do Barco, pedindo um subsidio para a criação d'uma filha menor.—Concedido o subsidio de 800 reis mensaes por 4 mezes.

—Do sr. Antonio José de Freitas, da freguezia de S. Torquato, em replica á informação da junta de parochia de Gonca, relativamente ao aforamento d'uma porção de terreno baldio requerido á camara pelo supplicante, pedindo para que a camara proceda a vislória, para ser deferida a sua pretensão.—A informar á junta de parochia de S. Salvador de Souto sobre o allegado.

RESOLUÇÕES:

Foi arrematada a obra do melhoramento do caminho da barraca de Laminhos, na freguezia de S. Romão de Mesão-frio, por 299:000 reis.

—Resolven-se adquirir por meio de arrendação, uma bomba de ferro para o cemiterio.

—Resolven-se adquirir um apparelho para donches, a fim de ser collocado no estabelecimento thermal das Caldas das Taipas.

—Pelo sr. conde de Margarede foi apresentada uma proposta para tomar a 5 e meio por cento de juro o actual empenhimento da camara, quando em concurso abert-

o por espaço de 15 dias não appareça proposta mais favoravel ao municipio. Para juro e amortisação a camara obrigar-se-ha a lançar annualmente no seu orçamento 4:000\$000 reis.

A camara resolveu tratar d'este assumpto em sessão extraordinaria no dia 27 do corrente.

Não havia mais nada a resolver e por isso o sr. presidente encerrou a sessão.

Era meio-dia.

GAZETILHA

Eleição

Foi eleita hontem a moza da Ordem Terceira de S. Domingos, que tem de gerir os negocios d'aquella corporação no futuro anno de 1881 a 1882.

Os cavalheiros escolhidos são os seguintes:

Prior—Domingos José de Sousa Junior.

Sub-prior—Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

Secretario—Francisco Joaquim da Costa Magalhães.

Vigario do Culto Divino—Padre Luiz Gonçalves da Costa.

Mestre dos oviços—Manoel Antonio d'Almeida.

Zelador geral—Manoel José da Silva Micanda.

Thesoureiro geral—Eugenio José da Silva.

Caixa do hospital—José Joaquim da Silva Guimarães.

Caixa dos entrevados—Manoel J. Affonso Barbosa.

Thesoureiro do Lausperenne—Manoel José Martins.

Consultores—Francisco de Assis Abreu Almeida e Luiz José Gonçalves Basto.

Zeladores da cera—Francisco José Mendes e Joaquim Antonio da Cunha Guimarães.

Prioreza—Condessa de Villa Pouca.

Sub-prioreza—D. Maria de Belem Carneiro.

Mestra de noviças—D. Rosa Pereira de Sousa.

Sachristãs—D. Anna Maria, D. Clara Candida Figueiras, D. Anna Ribeiro de Sousa e D. Brites da Costa.

Enfermidade

Está gravemente enfermo o sr. Manoel Pinto Mouriz, antigo caixa do acreditado estabelecimento de ourivesaria de que é proprietario o sr. Antonio José Ferreira Leão, á rua da Rainha.

O sr. Mouriz foi hontem de manhã sacramentado.

Deus se amerceie de seu estado, que infelizmente é desesperador.

Reunião

Tem de reunir amanhã, pelas 4 horas da tarde, os srs. accionistas do theatro de D. Affonso Henriques, a fim de procederem á eleição de inspector e direcção do mesmo theatro.

Benção

No domingo proximo passado teve lugar a benção á perfeita imagem do Senhor d'Agonia, que se venera em nicho na rua de Camões, e cuja solemnidade se effectuou em consequencia de haver sido encarnada ultimamente.

Tocou antes e depois da cerimonia uma phylarmonica, e á noi-

te houve illuminação, concorrendo ao local grande numero de pessoas a fim de visitar aquella veneranda imagem e ouvir alguns trechos de musica, que tocou até perto da meia noite.

Esta festividade foi promovida por alguns vizinhos do milagroso Senhor d'Agonia, e os quaes se tornam dignos de louvor por tão distinctos actos.

Caldas

E' já grande o numero de pessoas que se acham a uso de banhos nas Caldas de Vizella e Taipas.

Todos os dias, especialmente nos santificados, se vêem n'esta cidade muitos carros com banhistas que a visitam, alguns dos quaes pertencem a familias inglezas e de outras nacionalidades.

Tambem esteve ultimamente em Vizella o sr. cardeal bispo do Porto.

Theatro

Despediu-se de nós na sexta-feira a companhia do theatro Principe Real, do Porto, com *A senhora Angol*, ultima recita d'assignatura das quatro que abriu.

O desempenho, exceptuando alguns artistas, não correu muito regular por parte dos demais, o que na verdade nos admirou, confrontando com os espectaculos anteriores.

Ouvimos, porém, dizer, que esses actores não quizeram deixar esta cidade sem visitar as Caldas de Vizella, e que foi por virtude do muito calor que tomaram que houveram alguns desarranjos... no desempenho.

A casa estava cheia, e houveram, comtudo, muitos applausos.

Tambem houve espectaculo a noite passada no theatro de Variedades, em beneficio da joven e sympathica actriz D. Helena Poço, subindo á scenza o lindo drama *João, o côrta-mar* e a comedia *Casamento do Alto varela!*

O desempenho foi regular, e a concorrência diminuta.

Esta companhia tambem annunciou este espectaculo como o de despedida, o que, a realisar-se já, é para sentir, por ficarmos com dois theatros ás moscas, até que alguma outra companhia se dignar vir enxotal-as.

12 recitas!

Depois de escripta a noticia que acima se lê, chegou ao nosso conhecimento que a companhia do theatro de Variedades, do Porto, tenciona vir dar 12 espectaculos no que igualmente se denomina n'esta cidade.

A ser verdade, que venha com a maxima brevidade, porque apresentando em scena novidades e merecimento, agouramos-lhe desde já bom resultado.

S. Sebastião

Na freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, a pouca distancia d'esta cidade, festejou-se no passado domingo a milagrosa imagem d'este Santo martyr, havendo na vespora fogo, musica e illuminação e no dia missa cantada, procissão e sermão.

Noticias agricolas

O mez de maio, o periodo mais formoso do anno, aquelle que offe-

rece aos poetas ramos de viçosas e aromaticas flores para assumpto de mimosas poesias, tem corrido quasi todo excellentemente para a agricultura.

O vinho apresenta-se na maxima parte limpo e promettedor, graças ao cuidado com que os nossos lavradores lhe ministram os meios para afagantar o *oidium*, e ao vento chamado *Suão*, que na opinião dos entendidos concorre tambem maravilhosamente para o salvar.

O milho semeado nas terras sêccas, favorecido pela chuva que ultimamente o amaciou, é sachado já na maior parte, e mostra-se lindo e airoso; e nas lentas está sendo semeado com toda a pressa.

O centeio, que vae sendo cortado em muitas partes, é graúdo e rendoso, motivo porque este genero já descen de preço no ultimo mercado d'esta cidade.

O trigo, amarello e garboso, amadurece apressadamente, promettendo uma excellente colheita.

Se o tempo continuar favoravel, teremos um anno abundantissimo em tudo.

Preço dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado semanal d'esta cidade, são os seguintes:

(DUPLO-DECALITRO)

| | |
|----------------------|-----|
| Trigo..... | 900 |
| Centeio..... | 500 |
| Milho alvo..... | 680 |
| Milho branco..... | 480 |
| Milho amarello..... | 440 |
| Pinço..... | 500 |
| Feijão verde..... | 800 |
| Feijão branco..... | 660 |
| Feijão amarello..... | 540 |
| Feijão rajado..... | 500 |
| Feijão fradinho..... | 480 |
| Batatas..... | 320 |
| Azeite (litro)..... | 220 |
| Vinho (litro)..... | 040 |

Preços do gado

O preço por que foi vendido o gado vaccum, lanigero e suino nas feiras d'este concelho, durante a 2.ª quinzena do mez de maio corrente, foi o seguinte:

| | |
|--|---------|
| Um boi de peso de 233 kilogrammas..... | 54\$000 |
| Um porco de peso de 74 ditos..... | 14\$000 |
| Um carneiro de peso de 15 ditos..... | 1\$500 |

| | |
|--|-----|
| Preço da carne vendida a retalho | |
| Kilogramma de carne de vacca, da melhor..... | 240 |
| Dito de dita inferior..... | 220 |
| Dito de dita de porco..... | 240 |
| Dito de dita de carneiro..... | 120 |

Agradecimento

Christovão José Fernandes da Silva, não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessoas que durante a sua ultima enfermidade procuraram novas desua saúde, vem por este meio protestar a todas o seu reconhecimento e funda gratidão.

Guimarães, 31 de maio de 1881.

Christovão José Fernandes da Silva

A' caridade publica

Maria Luiza, uma pobre velhinhã viuva e entrevada ha mais de

um anno, sem recursos nenhuns para sua veneração, roga ás almas caridosas que a soccorram com alguma esmola, para não morrer de fome na misera enxerga em que jaz na rua de Santa Cruz n.º 23.

Jaime da Silva, morador na rua de S. Thiago n.º 5, antigo servo do fallecido conde d'Azenha, lutando ha muito tempo com uma molestia desesperadora, e não tendo meios para se tratar, pede uma esmola pelo Amor de Deus ás almas bem fazejas.

A' caridade das almas bem formadas, recommendamos tambem o infeliz Antonio Pereira—o Braga,—ex-caidador. Padece já ha muitos annos da bexiga, é tendido e tem dois canceros! Com 80 e tantos annos d'idade, vive só com sua mulher, pouco mais nova, na rua de Santa Cruz n.º 30.

ANNUNCIOS CONVITE

85 SÃO convidadas os srs. accionistas do theatro de D. Affonso Henriques a comparecerem no salão do mesmo theatro no 1.º de junho proximo, pelas 4 horas da tarde, para se proceder á eleição da direcção e inspector, conforme determinam os estatutos.

Guimarães, 24 de maio de 1881.

O presidente,

Antonio Martins de Queiroz.

CALDAS DE VIZELLA HOTEL BRAGANÇA

RUA DA ESTRADA NOVA

82 ACABA d'abrir-se este novo estabelecimento, filial do Hotel Bragança, da praia d'Espinho, e do qual é proprietaria D. Anna d'Almeida. Acha-se nas precisas condições para bem servir os seus hospedes, para o que tem excellentes quartos para familias, e bom tratamento, por preços muito commodos.

AO PUBLICO

71 A COMISSÃO liquidatoria da casa do excm.º sr. José Maria de Vasconcellos Leite Pereira Mourão, faz publico que se acha habilitada legalmente para vender as propriedades ruaes e urbanas que o mesmo senhor possui nos concelhos de Braga, Guimarães, Cabeceiras de Basto, Villa Real, Marco de Canavezes, Barcellos e Vianna.

As pessoas que pretenderem algumas d'essas propriedades podem dirigir-se ao Banco Mercantil de Braga, ou ao Banco do Minho, onde encontrarão pessoa competente para lhes fornecer todos os esclarecimentos que forem pedidos.

Braga, 3 de maio de 1881.

Torquato Ribeiro & Comp.

87 PARTICIPA ao publico que estabelecem as suas novas corridas entre

Guimarães e Vizella, e vice-versa, desde o dia 1.º de junho de 1881 em diante, saindo de Guimarães ás 7 e meia horas da manhã, e volta ás 6 horas da manhã do dia seguinte.

O seu escriptorio em Vizella é em casa do sr. Armindo Pereira da Costa (Casa do Correio).

São de Guimarães para Vizella ás 11 horas da manhã e 5 da tarde, e volta de Vizella ás 3 horas da manhã e 12 e meia da tarde.

O escriptorio é em casa do sr. Bernardo José da Silva, na rua da Estrada Nova n.º 44. O escriptorio em Guimarães é em casa do sr. Francisco Caroto, no Toural.

Preço de cada passageiro 160 reis.

Cada passageiro tem 10 kilos de bagagem gratis, e pelo excesso pagará 10 reis por cada kilo.

Guimarães 24 de maio de 1881.

Torquato Ribeiro & Companhia.

Torquato Ribeiro & Comp.

88 PARTICIPA ao publico que muda a sua corrida que sae de Guimarães para Braga ás 5 horas da manhã e 1 da tarde, ficando a sair ás 4 e meia da manhã e 2 da tarde desde o dia 1.º de junho de 1881 em diante.

Guimarães, 24 de maio de 1881.

Torquato Ribeiro & Companhia.

Antonio do Couto Vinagreiro

89 PARTICIPA ao publico que muda a sua corrida que sae de Vizella para Guimarães ás 5 horas da tarde, ficando a sair ás 6 da tarde desde o dia 1.º de junho de 1881.

Guimarães 24 de maio de 1881.

Antonio do Couto Vinagreiro.

EDITOS DE 30 DIAS

84 PELO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do 5.º officio, se affixaram editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio, a citar Pedro Pinto dos Santos, da cidade do Rio de Janeiro, imperio do Brazil, para a qualidade de legatario do fallecido Jeronymo José Martins morador que foi ultimamente n'esta cidade, deduziu seus direitos no inventario do mesmo fallecido, em que é inventariante Antonio Joaquim da Costa Guimarães, da freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'esta comarca.

Guimarães, 25 de maio de 1880.

Está conforme.

T. de Queiroz.

O escrivão interino,

Manoel Fernandes da Silva Correia.

PRIMEIRA GRANDE LOTERIA DA CORTE TELEGRAMMA LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA PORTO

50 **P**ARTICIPA aos numerosos freguezes do seu estabelecimento que segundo o telegramma que acaba de receber do seu correspondente do Rio de Janeiro, definitivamente fixada para o dia

30 de Julho do corrente anno

a extracção da Grande Loteria da Corte, cujo capital é da importantissima somma de

6.000:000\$000 moeda brasileira !!!

O mesmo annuncia, que continúa a ter no seu estabelecimento á rua das Flores n.º 111 e 114, um grande e variado sortimento de bilhetes inteiros, meios ditos e quartos originaes para os tres sorteios, dos quaes executa com promptidão quaesquer encomendas que das provincias lhe sejam feitas.

Economia, belleza, solidez e salubridade

COM OS

LADRILHOS MOSAICOS

AOS SRS. PROPRIETARIOS, ENGENHEIROS, ARCHITECTOS
E MESTRES D'OBRA

Estes ladrilhos das fabricas privilegiadas de Pinto, Magalhães & C.ª, estabelecidos no Porto e em Lisboa, recommendam-se pela sua solidez para serem empregados nas egrejas, estações do caminho de ferro, nas entradas dos predios e vestibulos, terraços, cosinhas, etc., sendo o preço dos mais caros, inferior aos de mais baixo preço, provenientes do estrangeiro.

O systema dos ladrilhos mosaicos empregados desde muitos annos na Italia, França, Suissa, Inglaterra e Allemanha, etc., é já bastante conhecido no Porto e em Lisboa, e não tem competidor na belleza, solidez, acção, barateza e economia.

Preços nas fabricas ou depósitos de Lisboa ou Porto:
Desde 800 rs. o metro quadrado (25 ladrilhos) até 1:800

A correspondencia deve ser dirigida a

PINTO, MAGALHÃE & C.ª

Porto e Lisboa

REMETTEM-SE DESENHOS A QUEM OS EXIGIR

Agente em Guimarães: Domingos José de Sousa Junior
(Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto.)

COMPANHIA NACIONAL

DE

TABACOS

22 **E**STA Companhia, que possui as duas mais antigas, importantes e acreditadas fabricas de Tabacos do paiz—a de

XABREGAS e a de SANTA APOLONIA,

continúa a manipular com o mesmo esmero os productos da sua industria, que tão grande acceitação tem merecido do publico.

Rapé sêcco e preparado,

Folha picada

Charutos, Cigarros,

Cigarrilhas, etc., etc.

(Por intervenção da Agencia de Publicidade, do Porto)

Arrematação

86 **P**ELO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm e pendem uns autos de inventario de menores, por fallecimento de Manoel Cardoso, morador que foi na rua de Carnões, d'esta cidade, em que é inventariante Maria Thereza de Sá Cardoso, viuva do mesmo, d'esta mesma cidade, e em cujos autos foram avaliados diversos bens moveis e semoventes do fallecido, e parte dos quaes tem de ser arrematados em hasta publica, por virtude da deliberação do conselho de familia, e consistem a saber:— 1 egoa branca, 2 egoas pretas, 1 egoa castanha, 2 cavallos castanhos, 1 cavallo castanho, 1 caleche em bom uso, 1 carro victoria em bom uso, 1 char-a-banc de 8 logares com cortinas, 1 feitão de 8 logares, 1 avental de couro forrado de baeta, 4 lanternas de folha, 7 arreios de couro completos, 4 capas de couro para os cavallos, 4 cobrijões de lã, 1 serrote de ferro, 1 caldeira de ferro. Tem pois tudo de ser arrematado no dia 12 do proximo mez de junho, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial, no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, e que serão entregues a quem mais der.— São pelo presente citados quaesquer crédores incertos.

Guimarães 28 de maio de 1881.

Conforme.

T. de Queiroz.

O escrivão,

Serafim Carneiro Geraldês Junior

Clemente Marcellino d'Oliveira, nas Caldas de Vizella, vende um piano para estudo, barato.

FABRICA DE FUNDIÇÃO DE GUIMARAES

RUA DE GIL VICENTE

Proprietario Joaquim J. de Oliveira e Silva Guimarães

377 **N**'ESTE estabelecimento fabrica-se, além de muitos outros artigos, bombas para poços de todos os systemas, ditas para jardim, estanca-rios, grades, portões tanto fundidos como forjados; fuzos para lagares, copiadores, moinhos para tintas, ditos para casca e para ceriaes, estufas, cosinhas para carvão e lenha, louça de ferro, tubos de todas as dimensões, camas, lavatorios, machinas para furar, ditas para puchar massas, ditas para funileiro, tanques de agua, caldeiras para sabão, bancos para jardim, cruces para mausoléus, guinchos, movimentos para construções de fabricas, e toda a obra, de ferro fundido, forjado ou metal.

CARRINHOS DE ALGODÃO

Os melhores conhecidos até hoje para machina e costura à mão
John Clark Junior & C.º de Glasgouv

Marca Elephante M. E. Q.

200 jardas garantidas, 6 fios, pau preto

A superioridade d'este algodão sobre todos os outros (o que lhe tem merecido uma reputação europeia) é recommendação bastante para todas as pessoas que consomem d'este artigo.

Grande sortimento de todos os numeros, tanto em preto como em branco e cores.

Vende-se por junto e a retalho no estabelecimento de

Domingos Antonio de Freitas Guimarães.

79 **J**OAO Joaquim d'Oliveira Bastos, escrivão e tabellião d'um dos officios do juizo de direito n'esta cidade de Guimarães e sua comarca, e n'ella, e districto respectivo escrivão privativo do tribunal commercial de primeira instancia por Sua Magestade Fidelissima, que Deus guarde etc.

Certifico que o sou dos autos d'abertura de fallencia ao negociante de vinho e aguardente, estabelecido no logar de Roma, da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, Manoel Ferreira das Neves, e que nos mesmos autos se acha a seguinte:

SENTENÇA

O tribunal commercial de Guimarães attendendo á resolução das theses precedentes decreta em sua conformidade a abertura da fallencia do negociante Manoel Ferreira das Neves; a nomeação de juiz commissario e curador fiscal; a apposição de sellos e a remessa e publicidade d'esta decisão, para o seu devido cumprimento e effeitos legais, expedindo-se as necessarias ordens. Guimarães treze de maio de mil oitocentos e oitenta e um. O juiz presidente, Francisco Pinto de Carvalho do Amaral e Freitas. Antonio Mendes Ribeiro. Domingos José de Sousa Junior. Manoel Vieira Reis. Francisco Gonçalves Fernandes Moreira. Antonio Ferreira Ramos. Manoel Lopes de Araujo Guimarães. Antonio Candido Augusto Martins. Manoel Joaquim d'Oliveira Bastos.

Certifico mais que foi nomeado juiz commissario o jurado commercial Domingos José de Sousa Junior, e curador fiscal provisório o credor Francisco José de Sousa Guimarães.

E' o que se contém na dita sentença, que eu sobre-dito escrivão João Joaquim d'Oliveira Bastos, para aqui bem e fielmente fiz passar por certidão dos referidos autos, a que me reporto, e com os quaes esta conferi e achei conforme, do que dou fé.— Guimarães dezeseis de maio de mil oitocentos e oitenta e um. Eu João Joaquim d'Oliveira Bastos, escrivão, a subscrevi.

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

80 **J**OAO Joaquim d'Oliveira Bastos, escrivão e tabellião d'um dos officios do juizo de direito n'esta cidade de Guimarães e sua comarca, e n'ella e districto respectivo escrivão privativo do tribunal commercial de primeira instancia, por Sua Magestade Fidelissima, que Deus guarde etc.

Certifico que o sou dos autos d'abertura de fallencia aos negociantes de Mondim de Mondim de Basto da comarca de Celorico de Basto, Domingos Parente & Companhia e que nos mesmos autos se acha a seguinte:

SENTENÇA

O tribunal commercial de Guimarães attendendo á resolução das theses precedentes decreta em sua conformidade a abertura da fallencia dos negociantes Domingos Parente & Companhia; a nomeação do juiz commissario e curadores fiscaes; a apposição de sellos e a remessa e publicidade d'esta decisão para o seu devido cumprimento e effeitos legais, expedindo-se as ordens necessarias. Guimarães treze de maio de mil oitocentos e oitenta e um. O juiz presidente, Francisco Pinto de Carvalho do Amaral e Freitas. Antonio Mendes Ribeiro. Domingos José de Sousa Junior. Manoel Vieira Reis. Francisco Fernandes Gonçalves Moreira. Antonio Ferreira Ramos. Manoel Lopes de Araujo Guimarães. Antonio Candido Augusto Martins. Manoel Joaquim d'Oliveira Bastos.

Certifico mais que para juiz commissario foi nomeado o jurado commercial Francisco Gonçalves Fernandes Moreira, e para curador fiscal provisório a firma commercial Francisco Martins Fernandes & Companhia, credora.

Nada mais es contém na dita sentença, que eu sobre-dito escrivão, João Joaquim d'Oliveira Bastos, para aqui bem e fielmente fiz passar por certidão dos referidos autos, a que me reporto, e com os quaes esta conferi e achei conforme, do que dou fé.— Guimarães dezeseis de maio de mil e oitocentos e oitenta e um. Eu João Joaquim d'Oliveira Bastos, escrivão, a subscrevi.

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

COMPANHIA FABRIL SINGER

17, RUA DE S. VICENTE, 17

BRAGA

SINGER

As melhores machinas para costura, que não tem rival no mundo.

Vendem-se a prestações de 500 reis semanaes, sem prestação de entrada ou 10 por cento menos a prompto pagamento.

VENDEM-SE

*Carrinhos d'algodão
Carrinhos de torçal*

A
PREÇOS REDUZIDOS



de machinas sahiram de suas fabricas.

As que teem alcançado os maiores e mais honrosos premios em todas as exposições.

SINGER

1 a 5, RUA NOVA DO MERCADO, 1 a 5

GUIMARÃES

SINGER

Abriu esta nova casa em vista da grande venda que tem tido as suas machinas, e para maior commodidade dos compradores.

GARANTIDAS

ENSINO GRATIS

NO DOMICILIO

VENDE-SE

AGULHAS

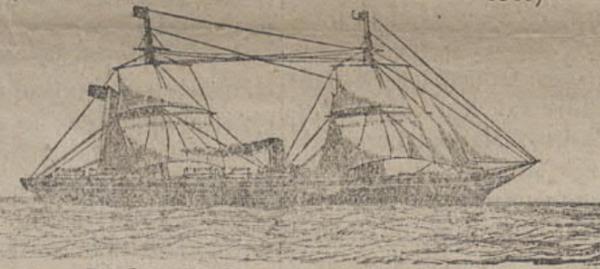
Oleo e accessorios

A **PREÇOS REDUZIDOS**

Em 13  E 29

MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1840)



PAQUETES A VAPOR ENTRE

X Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata X

O paquete de 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.
O de 29 para Montevidéu e Buenos-Ayres, Pernambuco, Macaé, Bahia, e Rio de Janeiro.
Recebem tambem passageiros de 3.ª classe para muitos outros portos com trashedo.

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA:
NEVA, em 13 de Junho GUADIANA, em 29 de Junho
Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer correspondencia provincial, a conducção para Lisboa é por conta da Companhia.

AGENTE
Guilherme C. Tait—Rua dos Ingleses, 23, PORTO
Unico correspondente em Guimarães o sr. LUIZ JOSÉ GONCALVES BASTO.

PAPEL DE CORES
Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada mão.

Aviso importante
6 A OS snrs. professores em artes, letras e sciencias, do clero, magistrandos, medicos, cirurgiões, dentistas e engenheiros que desejarem obter o titulo e diploma de doutor ou licenciado; podem dirigir-se a **Medicus**, RUA DO REI, 46, EM JERSEY (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

Sermões
THEODORO A. MARINHO, antigo redactor do «Thesouro dos Oradores», continua a compôr **SERMÕES** em manuscrito sobre qualquer assumpto por 2\$250 rs. Rua da Esperança, 176, 1.ª—LISBOA

MAPPAS ESCOLARES
No escriptorio da redacção d'este jornal, vendem-se os mappas que mensalmente são exigidos ao professorado.



VINHO DO ALTODOURO PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES





CASA DE VILLA POUCA PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES

JOZE d'Oliveira encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa):

| | | | |
|---------------------------------------|-----|--------------------------------|-------|
| Tinto de meza | 150 | Moscatel | 500 |
| Lagrima | 200 | Vinho de 1854 | 600 |
| Tinto | 190 | Roncon | 700 |
| Tinto fino | 210 | Vinho de 1825 | 1.000 |
| Vinho velho em prova secca | 300 | Reserva de 1838 por g. | 2.250 |
| Malvasia, segunda qualidade | 360 | Bnal de 1851 | 1.000 |
| Vinho velho | 400 | Delicado de 1857 | 800 |
| Alvaralhão, superior | 560 | Especial de 1862 | 600 |
| Bastardo velho | 500 | | |
| Malvasia primeira qualidade | 500 | | |

A RETALHO:
Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tinto, 120 reis do branco.
Este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do sr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do sr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do sr. Villas, em Braga, em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do sr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de . Sebastião; no Porto, em casa do sr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catharina, em Aveiro em casa do sr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do sr. Victorino Antonio Martins.
Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e de xa-se fazer n'este toda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem afim de assistirem á votação dos ditos vinhos.

Vinho maduro barato
66 **VENDE-SE** vinho puro do Alto Douro, a 40 reis o quartilho. E' bom e barato, é raro, mas apparece. E' no armazem de Villa Pouca. Aproveitar, freguezes.

Viuva Jacinto Silva
Livreiro editor
Rua do Almada, 156—PORTO
Livros sobre: Instrucção, religião, jurisprudencia, medicina, historia, para uso dos escriptores theologica, etc. etc

362 **ALUGA-SE** o predio tre barbeiro Bento d'Oliveira Machado, que para isso está devidamente auctorizado.
O predio aluga-se até ao S. Miguel ou do S. Miguel por diante.

PREÇO DA ASSIGNATURA (SEM ESTAMPILHA)

| | | |
|---------------------------------------|--------|------|
| Por anno | 2\$800 | reís |
| Por semestre | 1\$440 | reís |
| Por trimestre | 720 | reís |
| Folha avulso ou supplemento | 40 | reís |

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Camões, n.º 69. Toda a correspondencia devera ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua Nova das Oliveiras na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que invistam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na renacção duas exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetição 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATURA (COM ESTAMPILHA)

| | |
|--|--------|
| Por anno | 3\$200 |
| Por semestre | 1\$600 |
| Por trimestre | 800 |
| Para o Brazil, (pelo paquete) por anno | 7\$000 |